ANO 33.º — Sábado, 27 de Julho de 1940 — N.º 1639

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Rèpublicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARA, 21
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: IMPRENSA UNIVERSAL
Rua dos Combatentes da Grande Guerra—Telefone 125—AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
MANUEL ALVES RIBEIRO.
Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—AGÊNCIA HAVAS

D. Maria do Carmo Alves Ribeiro

A morte da amantissima esposa do director dêste jornal, senhora de elevadas qualidades e inexcediveis virtudes, que fêz do lar um santuário de ternura, provoca, na cidade, profundo sentimento, de que são prova eloquente o seu funeral e as manifestações de pezar recebidas pela familia

O lar de Arnaldo Ribeiro está tristemente de luto.

Confirmou-se a noticia que, já ameaçadora nos seus designios, ainda se tentava afastar na doce esperança de que a Vida teria força para vencer a Morte.

Todos sabemos o que são de dolorosos os transes de mágua quando uma pessoa querida desaparece levada pela aza negra do Destino.

E' uma das condições da vida, morrer! E' a realidade de todos os dias, que, hora após hora, domina a consciência e a vida.

Mas o espirito reage, luta, não se conforma com a morte.

Ela existe, ela ronda-nos, ela é certa, fatal, inevitável; mas o espírito, animado pelo sopro da existência, afasta-a, esquece-a, não pensa nela, doirando-se de sonhos côr de rosa e de pensamentos alegres, saudáveis, aureolados de sol criador e benfazejo.

A hora sombria, crepuscular, pode demorar; mas, afinal, chega sempre, mergulhando os lares em dôr, em angústia, em lágrimas e em saüdades.

O lar de Arnaldo Ribeiro perdeu uma das suas traves mestras. Perdeu uma boa, doce e inteligente companheira, que rodeava de felicidade, de tranqüilidade, de carinho, de amor e de ordem o ambiente familiar da casa, que ainda é onde se passam os melhores e os grandes momentos da existência.

A felicidade do lar e o trabalho são os dois meios mais preciosos para se viver, esquecendo a própria vida.

A sr.ª D. Maria do Carmo Alves Ribeiro, que acaba de cumprir o seu Destino, que foi levada até ao regaço de Deus, foi, na sua nobre simplicidade e modestia, uma senhora dotada de exemplaríssimas virtudes.

Carinhosa filha, assim soube ser carinhosa Mâi.

Mâi, que soube velar com delicadas mãos, com apurado tino de dona de casa, com sentido educador, com autoridade suave e terna, e que tudo sabia prever, para que a felicidade não fosse uma expressão vã, destituida de realidade e de verdade.

Esposa modelar, grande mâi, fada meiga do seu lar, a quem deu o reflexo e o timbre das suas qualidades morais, foi verdadeira mulher na plenitude da sua função, em que as pequeninas virtudes caseiras, que parecem pouco valer, são, de facto, elevadas e essenciais virtudes portuguesas.

Deixou o mundo pensando lucidamente nêle. Até aos derradeiros instantes foi dedicadíssima para com os seus. De tudo se lembrou. Aconselhou, dispôs, nenhum pormenor esqueceu. Uma esclarecida consciência e uma viva sensibilidade a inspiraram.

Agora, que tudo findou, resta a sua vontade, o seu exemplo e a infinita saüdade da sua imagem, que nunca mais se apagará e que vive perpétua e luminosamente no espírito e na memória de quantos lhe queriam bem.

Paz e eternidade à sua alma.

J. Carreira

*
* *

D. Maria do Carmo Alves Ribeiro era natural da freguesia de Santa Cruz da cidade de Coimbra, filha de Manuel Alves dos Santos, que por muitos anos dirigiu tècnicamente a Imprensa Académica, instalada na Rua da Sofia, e de D. Helena da Anunciação. Contava 57 anos e achava-se casada há 38 com o director dêste jornal de quem deixa três filhos, já todos de maior idade: João Alves Ribeiro, Manuel Alves Ribeiro e Maria Helena Alves Ribeiro.

Dos muitos irmãos que teve só restam, agora, dois: José Alves dos Santos, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa e António Alves de Almeida, sócio da Tipografia Alves & Mourão, de Coimbra.

Em Aveiro possuia dois primos: António Simões Cruz e Francisco Simões Cruz, filhos dum irmão da mãi.

Apenas se tornou conhecida a gravidade da doença muitas pessoas vieram a esta Redacção manifestar os seus votos pelas melhoras da enferma, o que, infelizmente, se não deu, exalando esta o último suspiro no momento em que do relógio da torre dos Paços do Concelho caía a última badalada das 3 horas de terça-feira.

A extinta, que teve a noção do desenlace, enfrentou a Morte com extraordiaária coragem e resignação — com raro estoicismo — despedindo-se da família e dando-lhe conselhos criteriosos que a todos comoveu pela clarividência com que foram ditados. Fez as suas últimas disposições, beijou enternecidamente—demoradamente — quantos lhe eram queridos e fitando com o seu meigo olhar Maria Helena, exclamou quási exausta: —Filha! Como eu sei pronunciar bem esta palavra! Filha do meu coração, amor das minhas entranhas: pedirei pela tua felicidade porque bem digna és dela.

Na câmara ardente

Em conformidade com os seus sentimentos religiosos, embora não fôsse católica praticante, à defunta foi prestada a assistência eclesiástica, que lhe era devida, pelo sr. prior da freguesia e um acolito. Muitas senhoras das suas relações e amizade velaram-na até à saída para o cemitério sul, desaparecendo o corpo sob um montão de ramos de flores depostos pelas sr.as D. Maria Trancoso Magalhãis, D. Maria da Cruz Marques, D. Regina da Luz Faria, D. Conceição Maria dos Anjos, D. Eliseth Aleluia, D. Maria Ermelinda de Melo Picado, D. Amparo Gamelas e Costa, D. Otília de Lemos e sobrinha, José Pinto de Mesquita Lelo e esposa D. Maria das Dores Vieira da Costa Lelo, Francisco Simões Cruz e Jaime de Oliveira Magalhãis e seus pais, a quem ainda acompanharam na ronda D. Maria Esabeth da Cruz Marques, D. Felicidade Ferreira, D. Irene dos Santos Cruz, D. Deolinda Freire de Brito, D. Eugénia Romão, D. Carolina Patoilo Cruz, D. Otília de Lemos Cravo, D. Olga Tavares de Melo, D. Joana Tavares de Melo, D. Maria Luisa Vasconcelos, D. Maria Emília Vieira de Carvalho, D. Joaquina Caldeira Braz, D. Maria de Lourdes Cristo, D. Dulce Batatel, D. Joaquina Moreira e D. Júlia Trancoso.

D. MARIA DO CARMO ALVES RIBEIRO

O funeral

Ás 18 horas e meia efectuou-se o saímento funebre, tendo sido o cadáver de D. Maria Ribeiro transportado para o carro dos Bombeiros Voluntários, que o conduziu à última morada. Cobria a urna a bandeira da prestimosa Associação Humanitária, seguindo logo atraz o sr. José Moreira Freire com a chave, numerosas senhoras e pessoas que quizeram prestar-lhe essa homenagem.

Os turnos

que se formaram durante o trajecto tiveram a seguinte organização:

1.º

Desembargador Azevedo e Castro, Carlos Aleluia, Gervásio Aleluia e major António Lebre.

2.º

Capitão Casimiro Marques, dr. Alberto Souto, Virgilio de Oliveira e Alfredo Esteves.

3.º

D. Regina da Luz Faria, D. Eugénia Romão, D. Maria da Cruz Marques e D. Maria Trancoso.

4.º

Silvério Amador, capitão José Ferreira do Amaral, Domingos Carvalho e Aristides Ferreira.

5.º

João Vieira da Cunha, Francisco da Silva Rocha, tenente Jaime Sabino e um representante dos Bombeiros Voluntários.

6.º

Capitão Caria Rodrigues, José Pinto, José de Pinho e tenente Jacinto Rebocho.

7.º

António Simões Cruz, Francisco Cruz, engenheiro Almeida Graça e José Ferreira Nunes.

Eis um apanhado de nomes recolhidos entre a multidão que acompanhou o féretro:

Dr. Querubim do Vale Guimarãis, dr. Humberto Leitão, Crisanto de Melo, dr. Alberto Ruela, capitão Rebocho Vaz, dr. Francisco Ferreira Neves, Manuel Cação Gaspar, Alexandre dos Prazeres Rodrigues, António Moreira Seabra, Henrique Moreira Seabra, prof. Manuel Estudante, prof. Manuel Nunes Ramos, Esequiel Martins, Albano Nunes Génio, António Jorge de Lemos, Manuel Ferreira Maia, Alípio da Silva Matos, José Vicente Ferreira, Américo Carlos Gomes Teixeira, Antero de Almeida, Virgílio de Almeida, João de Moraes Sarmento, Júlio Cristo, Manuel Vicente Ferreira, José Henriques, João Salgado, Júlio de Matos Júnior, tenente Alberto Mendonça, Alvaro Magalhãis, João Marques e Costa, Augusto Fernandes da Silva, capitão Diamantino Moreira, Amilde Alberto C. Marques, Amadeu Ferreira Martins, Joaquim António Vieira, António Porfírio da Silva, Amadeu de Sousa, João Mota, Domingos Moreira da Costa, Pompeu de Melo Figueiredo, engenheiro Mateus de Lima, Francisco da Rocha Bastos, Benjamim Fidalgo, Francisco da Cruz Amado, Eduardo de Pinho das Neves, Mário Paula Graça, Rui Ventura Rodrigues, alferes João Baptista Marques, José Maria Rodrigues, Manuel Casimiro Graça, José Nunes F. Ramos, Albano da Costa Pereira, António Pinheiro, Orlando Trindade, Raul Luís Cardoso Relvas, João José Trindade, José Robalo Lisboa Júnior, Mário Moreira Trindade, capitão Manuel Lourenço da Cunha, João Luís Flamengo, Laurélio Guimarãis, capitão Joaquim José Santana, Pompeu da Costa Pereira Júnior, Alberto Casimiro da Silva, Manuel Limas Correia, António da Silva Melo, Américo dos Santos, José Pinheiro Palpista, tenente Joaquim Palha de Almeida, Manuel António L pes, Manuel Bernardo Júnior, João Soares, José Francisco Pereira, Albano Baptista, Francisco Pereira de Sousa, Manuel Domingues Simões Júnior, Alberto Gomes, Júlio Calixto, João Martins Arroja, João M. Picado Júnior, Eduardo Ferreira da Silva, António P. Campos, Ramiro Rapôso, Guilherme Augusto Pinto, Raul da Costa Pereira, Constantino Silva, Ernesto Ferreira Maia, Henrique Ramos, José Maria Sarabando Júnior, João Evangelista Sarabando, José Vieira Bessa, José da Naia Pinto, José Pereira Campos Naia, João da Naia Florim, Albino Pinto, Leonardo Gomes Lazaro, José Marques Damião, António Francisco Pereira, Américo Marques Abade, Carlos Marques Vieira, Olímpio Correia, Francisco Limas Correia, Horácio Pinto, António dos Santos Júnior, Aníbal Ramos, José Correia da Costa, Manuel Mendes da Rocha, Manuel Mendes da Rocha Júnior, João Costa, Waldemar de Pinho Vinagre, Fernando Betencourt, Gilberto Lopes Nogueira, António Marques Ferreira Júnior, Manuel Martins Abreu, João Simões Peixinho, Alfredo de Freitas, Francisco de Almeida Pais, Manuel Dilalma Graça, Eduardo Coelho da Silva, João António Salgado, António Jerónimo Lopes, Manuel Maria Mónica (sobrinho), Manuel Figueira Maio, António Rosa Cardoso Correia, Máximo Freitas, João da Rosa Lima Júnior, Alípio Maria Ribeiro, Abraão Borges, alferes João Salgueiro Pessoa, José da Cruz Novo, João Luís de Resende Júnior, Vasco de Pinho, António da Silva Corado, António de Pinho Mendonça, Manuel Mateus Farto, Peguerto Garcia, Joaquim dos Reis, António Campos Graça, Américo Ramalho, Artur Trindade, Acácio Laranjeira, Armando Ferreira Martins, Manuel M. Miranda, Edmundo Trindade e Silva, Fernão Borges de Carvalho, José Maria dos Santos, Neftali Duarte, Inocêncio Soares, António Andrade, José Meireles, Luís Vieira dos Santos, António da Costa Júnior, Manuel J. da Costa Guimarãis, Mário Teles, Jeremias Moreira, Laurentino Rodrigues, Francisco de Matos Júnior, Amadeu Morais, Luís dos Santos Vaz, Francisco dos Santos da Benta, António Braz, Luís Morais, José Maria dos Santos Freire, José Marques Sobreiro, Gil Ferreira da Silva, Manuel Augusto Pereira da Silva, Luís Matos da Cunha, António Augusto Gonçalves da Silva, António Bessa Júnior, Carlos Souto, José Martins Arroja, José Duarte Simão, alferes José Barata Freire de Lima, Tiago Ribeiro, António da Costa Ferreira, Francisco Gonzalez de la Peña, Jorge Marques, António Marques da Cunha, António Pereira Osório, tenente Natividade e Silva, António N. F. Ramos, Manuel da Silva Felix, Filinto Elísio Feio, capitão Luís da Silva Corralo, Jerónimo Peixinho, Amadeu Pinto dos Reis, aguarelista Manuel Tavares, António Resende, Aurélio Martins Campos, Alberto de Oliveira Carvalho, Ricardo Mendes da Costa, Pompeu Pereira, Luís Simões Peixinho, Alberto da Cunha Azevedo, Manuel Gouveia, Manuel Ferreira da Rocha Leitão, Dionísio Coelho da Silva, Jaime Trindade de Oliveira, Adriano Alberto Pires, Herculano Almeida da Silva, Manuel dos Santos Gamelas, Luís Eduardo Trindade e Silva, Manuel Pires Soares, Elviro Lima Duque, Augusto Moreira de Carvalho, João Inácio de Matos, José dos Santos Casal Moreira, Manuel Pinto da Silva, Joaquim Luís de Abreu, Severiano Pereira, Júlio Sobreiro, Alvaro de Sousa, António Martins Arroja, Francisco Costa, Jaime Magalhãis, Francisco António dos Santos, José dos Santos Pires, Mário Martins Arroja, Francisco Augusto Duarte, João Inácio de Matos Júnior, João Pinto de Barros Miranda, Gualdino Alves Dias, Luís A. da Fonseca e Silva, Tércio Guimarãis, José Migueis, António da Costa Finto, Armindo Neves Deus, etc., etc.

Representações

Fizeram-se também representar no funeral o *Grupo Cénico do Club dos Galitos*, a Direcção e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntarios, o Banco Regional de Aveiro, a Sociedade dos Vinhos Scalabis, L.ª, o Sindicato Cerâmico do Distrito de Aveiro, o jornal *Ecos de Cacia*, o quadro gráfico da Minerva Central, a firma Testa & Amadores e o sr. Alexandre Gigante, de Viana do Castelo, que para isso telegrafara ao sr. Pompeu Alvarenga.

Visitas

Por não terem podido encorporar-se no funeral vieram ao nosso encontro expressar-nos condolências, os srs.: coronel Gaspar Ferreira, dr. Fernando Moreira, dr. Amadeu Tavares, dr. David Cristo, dr. José Tavares, dr. Eugénio Couceiro e filho José de Melo Couceiro, José Mortágua, Albano Henriques Pereira, dr. Pompeu Cardoso, Aurélio Costa, António dos Santos Vítor, dr. Francisco Soares, Jacinto de Oliveira e Silva, António Carvalho da Silva, major Carlos Alberto da Paixão, Américo Crespo, Gustavo Duarte Moreira, dr. Carlos Vidal, dr. Jaime Duarte Silva, José Laranjeira Marques, Adolfo Mourão, António Aguiar, Morais Calado, dr. José Vieira Gamelas, capitão João Pereira Tavares, major Amílcar Gamelas, Joaquim Carreira, Fernando Silva, Amílcar Grijó, D. Angélica Moreira Trindade, D. Preciosa Moreira Maio, D. Eduarda Moreira, D. Virgínia Trindade, D. Dores Biaia, D. Ana Grijó, D. Cândida Paixão, João Rodrigues Testa, António Coelho, Duarte Tavares Lebre e Joaquim Fernandes.

Telegramas

Com palavras repassadas de senti-

As primorosas instalações do ARCADA-HOTEL deram a Aveiro importância e concorrem imenso para o desenvolvimento turístico da região.

mento, recebemo-los: do nosso ilustre conterrâneo, dr. Jaime Duarte Silva, que, em Ovar, se encontrava acidentalmente em serviço forense; de D. Maria José Gamelas, Aveiro; dr. Rocha Páris, presidente da Càmara de Viana do Castelo; Bernardo Silva, D. Maria Costa, Severino Costa, Alberto Gouto e Esposa, e Alexandre Gigante, de Viana do Castelo; António Madail e Esposa, de Vidago; dr. Ernesto Carrão, da Murtosa; José Pereira Teles, Ilhavo; Virgílio de Oliveira, Sangalhos; Doutor Mário Trinção, António Amadeu Alves, dr. Abílio Justiça, Albano Duarte Silva e João Ferreira de Macedo, de Coimbra; Joaquim Carreira, de Anadia; Manuel Gomes Ferreira, da Costa do Valado; D. Barbara, D. Adelaide e D. Lídia da Costa Crespo, Alvaro Ferreira da Silva e Esposa, da Batalha; dr. Henrique Pinto, Setubal; Armando da Silva Afonso, Guarda; dr. Joaquim Heuriques, S. Pedro do Sul; dr. Vitorino Cardoso, Arouca; Leodegário Bastos, Evora; Arnaldo Estrela dos Santos, Artur Lopes Soares e João Graça, Covilhã; D. Elvira Moreira da Costa, Júlio Costa Júnior, D. Elvira Ferreira, Pedro Ferreira, António Calheiros, Joaquim Paula Graça, Raul Lelo, presidente do *Rotary Club da Porto* e Joaquim Sá, Porto; Manuel Cardoso, José Rodrigues Ferreira, D. Orminda Leitão, coronel-médico dr. António Leitão, José de Sousa Lopes e António Ferreira Pinto, Lisboa; dr. Lúcio Vidal, Agostinho dos Santos Jorge, Duarte Vidal e António Gonçalves, Vagos; D. Lucinda de Azevedo e Castro, D. Maria Fernanda Pina e Henrique Pina, Cascais; Severim Duarte, Armando Madail, Carvalhelhos; Artur Vieira de Carvalho, Mira; Firmino Gomes, Estoril.

Correspondência postal

Por esta via chegam-nos também condolências dos srs. dr. Manuel Vieira de Carvalho, de Mira; dr. José Calisto Moreira (Corujeira), dr. Manuel Martins Lavajo e António da Silva Dionísio, de Vagos; António da Maia, Manuel Mendes Leite Machado, tenente Ladislau Meles, Manuel Gonçalves da Madalena, Fernando de Assis Pacheco, D. Ermelinda Marques Pitarma, alferes Alberto Exposto e filhos, vice-almirante Jaime Afreixo, Alvaro da Rosa Lima, Angelo Martins Lima, D. Lucília Quintela da Graça Baptista, Manuel Luís da Graça Baptista, D. Maria Júlia de Sousa Lopes e José de Sousa Lopes, de Lisboa; Artur Amador, de Eixo; D. Assunção Gonçalves Andias, da Costa do Valado; J. Gomes de Almeida, da Figueira da Foz; Diniz Gomes e Joaquim de Oliveira Machado, de Ilhavo; Benjamim da Costa Dias, de Espinho; tenente Pereira dos Santos, Abrantes; Virgílio Silva, Leiria; Evaristo Faure, Nelas; Manuel Borges e Silva, Estarreja; Dr. Jaime de Melo Freitas, D. Matilde Negrão do Patrocínio, comendador Filipe Bandeira, D. Adosinda Cevada de Meneses, Abílio Gonçalves de Meneses e Júlio Augusto Cardoso, do Porto; Henrique Rodrigues da Costa, de Cacia; Albano Ferreira de Almeida, Mourisca do Vouga; José Lopes de Matos, Vila Franca de Xira; David Moita, António Velindro Júnior e Esposa, António Augusto Martins, D. Carmelina Ferreira e dr. Ernesto Guedes Pinto, de Coimbra; dr. Gabriel Vieira, de Gondomar; D. Ana de Figueiredo Romão e Manuel da Maia Romão, de Oliveira do Bairro; e *Rotary Club da Figueira da Foz.*

E de Aveiro: tenente Anibal Alves Moreira, D. Conceição Leitão da Rocha Videira, Firmino Alves Videira, Mário de Matos, Aristides Pereira Graça, D. Noémia Trindade da Silva Graça, Cipriano Neto, João Baptista Duarte Moreira, D. Ilda de Melo Moreira, Paulo de Melo Moreira, António dos Santos Taborda, Manuel de Sousa Lopes, Francisco José Lopes de Almeida, Eduardo Cerqueira, António dos Santos Neves, D. Severina de Morais Ferreira, dr. Gabriel de Faria, D. Umbelina Souto do Amaral, Fernando do Amaral, Laudelino Melo, Carlos Duarte, D. Adilia Alvarenga, António Trindade Ferreira, D. Maria Tavares Lebre, dr. José Gomes Bento, Manuel Prat, D. Antónia Rodrigues da Paula, D. Virginia da Rocha Trindade Salgueiro, D. Maria Virgínia Salgueiro, João Artur Trindade Salgueiro, João Baptista Guimarãis, Luís Lourenço Catarino, Rittos, Irmãos, L.da, Manes Nogueira Júnior, Armando Ferreira da Costa, Luís Vicente Ferreira, D. Rosa Ferreira dos Santos, D. Berta da Cunha Azevedo, Manuel Moreira de Castro, Domingos Martins Vilaça, D. Maria Carolina Lopes Martins e filhas, padre João Ferreira Leitão, dr. Alvaro Sampaio, Pompeu Alvarenga, coronel Marques da Naia e família, Manuel Pires Ferreira, Décio Cerqueira, António M. Pinho, António Rodrigues da Paula, Mário Sequeira Belmonte, Emílio Campos, Luís Lopes dos Santos, dr. Costa Candal, capitão-tenente Mário Ferreira da Costa, D. Laura Chaves, D. Esmenia P. Chaves de Lima, D. Maria Lucinda Alvim e Matos, tenente Joaquim de Maios, Joaquim Dias Abrantes, D. Clotilde F. Cardoso Lavrador, António Ferreira Lavrador, D. Arcangela de Sousa e Melo, Jorge de Andrade Pereira da Silva, D. Gabriela Gomes Florencio Pinheiro, alferes Norberto dos Santos Pinheiro, D. Ascenção da Rocha Trindade, José Pedro Ferreira, Raul Ferreira de Andrade, Abel Costa, Jaime Inácio dos Santos, António de Pinho Nascimento, António Ferreira da Fonseca e filhas, Francisco da Costa Gois, Alberto Miranda Leal, D. Crisanta Regala de Rezende, D. Ana de Oliveira e Sousa, dr. Luís do Vale Júnior, Benjamim da Maia e filhas, D. Alice de Castro Regala, dr. Manuel Maria de Almeida de Eça, João Marques, Amílcar Gouveia, João Carlos Vilar, José Raimundo de Oliveira, Filipe Monteiro, Joaquim Martins, capitão António Rodrigues Morais, e D. Isaura de Assis Félix Pinto.

* * *

Dentre as muitas cartas recebidas, pedimos licença para destacar esta;

Porto, 23 de Julho de 1940

Meu Ex.^{mo} Amigo:

Confirmo o meu telegrama desta data e tanto eu como minha mulher lamentamos sinceramente o golpe profundo que acaba de receber com a perda de sua boa e amantissima Esposa.

Creia, meu amigo, que o acompanhamos de todo o coração, compartilhando da sua grande dôr. E já que a essa santa senhora não foi possivel resistir e salvar-se, a-pesar-dos desvelos e carinhos que a cercaram, que Deus a tenha levado para bom lugar e lá do alto peça por todos os que ficaram mergulhados em profunda tristeza, nêste mundo tão cheio de enganos.

Como não me é possível ir assistir ao funeral de sua chorada Esposa, em conformidade com os meus desejos, pedi a um dos meus sobrinhos que me representasse.

Os nossos mais sinceros e comovidos sentimentos, pois. Subscrevo-me com a maior estima

Amigo certo e dedicado

Julio Costa Júniór

Efemérides

27 de Julho

1824 — Nasce o fecundo romancista francês Alexandre Dumas (filho) que defendeu sempre os direitos dos filhos naturais.

1896 — Morre no Pôrto o dr. Rodrigues de Freitas, prestigioso vulto da Partido Republicano Português.

1904 — Morre em Lisboa o dr. Higino de Sousa, que em 1890 dirigiu o vibrante diário académico *A Pátria*.

Castelo de Montjuich

Dizem de Barcelona que o fosso de Santa Helena, no Castelo de Montjuich, destinado aos fusilamentos antes e durante a guerra civil de Espanha, está sendo transformado em recinto sagrado, como homenagem àqueles que lá morreram.

E foram tantos...

Premiando

Na Direcção de Estradas do distrito efectuou-se a cerimónia da entrega dos prémios instituidos pelo Automóvel Club de Portugal e destinados a galardoar os cantoneiros que mais se distinguirem no serviço a seu cargo. Sebastião Marques Crusio, de Albergaria-a-Velha, recebeu, por isso, 200$00 e a 43 outros cantoneiros com 5 a 10 anos de bons serviços foram distribuidas medalhas.

O sr. engenheiro Almeida Graça foi quem procedeu à entrega, elogiando os seus subordinados.

Pesca do bacalhau

Atrás do arrastão *Santa Joana* chegou o *Santa Princesa*, também da Emprêsa de que é gerente o sr. Egas Salgueiro e que foi aliviar a carga a Leixões, visto a nossa barra não lhe permitir a entrada por falta de calado,

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: àmanhã, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, residente em Luanda (Africa Ocidental) e a menina Maria Ester de Resende Godinho, filha do sr. José Lopes Godinho, professor no concelho de Oliveira de Azemeis; no dia 29, os srs. João Pereira Zagalo e tenente Francisco António Wenceslau, de Cavalaria 9 (Chaves) e o filho Alfredo Manuel, do sr. Manuel Faria de Almeida, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Lourenço Marques (Africa Oriental); em 1 de Agosto, a sr.ª D. Maria Eduarda Ribeiro da Cunha, filha do nosso saüdoso amigo dr. Carlos Alberto Ribeiro, há pouco falecido, e em 2, o nosso amigo sr. Agostinho de Sousa, professor de Ensino Tecnico na capital.

Praias e termas

A-fim-de fazer uso das águas, partiu, segunda-feira, para Vidago, o nosso presado amigo António Madail, que ali se demorará até meados de Agosto.

Acompanhou-o sua dedicada esposa.

— De Braga foi passar a época balnear a Espinho a nossa asssinante sr.ª D. Palmira da Fonseca Gonçalves.

Doentes

Deve àmanhã sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica o nosso presadissimo amigo sr. José Moreira Freire, a quem últimamente se agravaram os seus padecimentos da garganta.

O Democrata *e quantos nêle trabalham, fazem os mais sinceros votos por que a operação decorra com felicidade e que, depois, o seu restabelecimento se não faça esperar.*

— Também não passa bem de saúde a sr.ª D. Margarida Leitão Lobo, esposa do sr. Artur Lobo.

Desejamos-lhe igualmente completo restabelecimento.

Quem o achará?

Num jornal de certa aldeia russa, perto de Leninegrado, apareceu o seguinte anúncio:

Dar-se-á uma recompensa a quem encontrar o cadáver do juiz Petrovitch, que, segundo parece, se afogou no rio Neva. Sinais do morto: estatura, 1m,70; cabelos castanhos escuros. Particularidade—é gago.

Assim, não deve ser difícil o reconhecimento, se derem com êle...

Êste número foi visado pela Censura

Casa dos Pescadores de Aveiro

Resumo da assistência prestada aos seus associados, durante o 1.º semestre de 1940

ASSISTÊNCIA MÉDICA	
Medicamentos	13.486$50
Transportes para visitas médicas ao domicilio	3.840$00
Hospitalizações, tratamentos por médicos especialistas, análises clínicas, etc.	3.420$50
	20.747$00
SUBSIDIOS	
Na doença	8.678$85
Por nascimento de filho	812$00
Para funeral de sócio ou de pessôa de família de sócio	1 109$00
	10.599$85
OBRAS E INICIATIVAS SOCIAIS	3.066$20
	34.413$05
MOVIMENTO CLÍNICO	
Consultas	2.792
Injecções	1.164
Intervenções de pequena cirurgia	61
Visitas domiciliárias do médico	1.047

Casa dos Pescadores de Aveiro, em 17 de Julho de 1940

O Presidente da Direcção,

Mário Ferreira da Costa

Capitão-tenente

CARTA DE LISBOA

25 de Julho de 1940

Equilíbrio financeiro das Colónias

Graças às contas recentemente publicadas, pode verificar-se que é cada vez mais sólido o equilíbrio financeiro das nossas provincias ultramarinas, empreendido com o maior êxito em 1930. De resto, da razão dêste quási milagre, dá-se clara explicação no pequeno relatório que antecede a publicação das contas há pouco dadas a lume. Diz-se nêsse breve, mas ilucidativo diploma:

Os princípios de política financeira consagrados no Acto Colonial e na Carta Orgânica do Império Colonial Português e a reforma da contabilidade colonial decretada em 1930 (Decreto n.º 17.881) puseram termo à desordem em que viviam as finanças coloniais, que durante muitas décadas foram o reflexo das da Metrópole.

Ali, eram agravadas por outros factores e conceitos, dada a situação dos territórios e a sua organização administrativa especial. Além disso, a transformação operada na vida colonial desde os meados do século passado, a obra de ocupação completa e de pacificação, o esfôrço para a valorisação económica, o desiquilíbrio das balanças de pagamentos trariam, sobretudo nas colónias da Africa, dificuldades financeiras.

Concorreu a Metrópole com avultadas somas para preencher os «deficits» coloniais e reajustar posições cambiais, nem sempre com aproveitamento e utilidades provados.

Com a clareza e disciplina introduzidas na contabilidade colonial, a pontualidade da aprovação dos orçamentos e a justa previsão das receitas e despesas breve se alcançaram resultados que estão patentes nas contas de exercicio.

Nestas palavras está feita a história completa dum facto, que durante muitos anos se julgou ser quási completamente impossível de conseguir: o saneamento financeiro das nossas provincias ultramarinas.

Serviço necessário

O recenseamento da população que o Govêrno resolveu levar a efeito êste ano, é um serviço de tal forma necessário, que não deve deixar de merecer tôda a atenção e possível auxílio do povo português. Trata-se duma necessidade intante saber quantos habitantes e em que condições vivem, tem Portugal. Por nenhuma razão há, pois, o direito de alguém, seja quem fôr, se escusar a responder ou simplesmente dificultar a resposta. E' um serviço que tem de ser feito, mas feito com a colaboração de todos e principalmente com a mais espelhante e inequivoca verdade em tôdas as informações.

Prova provada

A atitude tomada pelo Govêrno espanhol, castigando o jornalista que escreveu e a revista que publicou um artigo recente em que havia afirmações menos certas, àcerca de Portugal, veio mais uma vez provar o que é a leal, franca e segura amizade entre os dois paises e as suas figuras responsáveis. Não há intriga nem disparate, por mais bem urdido, por melhor arquitectado, que resulte, que deminua ou enfraqueça esta amizade leal que o sangue de portuguêses e espanhois selou no campo da batalha, onde heroica e desinteressadamente ajudamos a nação amiga e visinha a conseguir a vitória que deveria ser base da sua reconstrução.

GIL DO SUL

Colecção de moedas

Foi últimamente vendida na América uma das mais ricas colecções numismáticas visto reunir para cima de 10.000 tipos diferentes.

A colecção, entre outras variedades, apresentou um exemplar de papel-moeda chinês que deve datar de 1.400 anos antes de Cristo nascer!

Hão-de perdoar, mas não acreditamos.

O TEMPO

Nos últimos dias tem havido calor, refrescando, porém, logo que o sol deixa de exercer a sua função sôbre a terra.

Ao contrário do que sucede noutras cidades, vilas e aldeias. Se aqui é—Aveiro!

A caminho do ceu...

Um aviador alemão acaba de atingir, num aparelho especial, como não podia deixar de ser, a altura de 12.740 metros ou seja o mais alto ponto a que os homens se têm elevado.

Estabelecido, assim, êste *récord*, e a título de informação, só nos resta registar a temperatura que deve andar lá tão acima do solo — aí por uns 30 ou 40 graus negativos!

Extraordinária coisa!

Praias do litoral

Começam a animar-se, sendo já grande o movimento de banhistas e visitantes tanto na Barra como na Costa Nova. Aqui, porém, continua a notar-se a falta de mobiliário nas casas e o excessivo preço do seu aluguer.

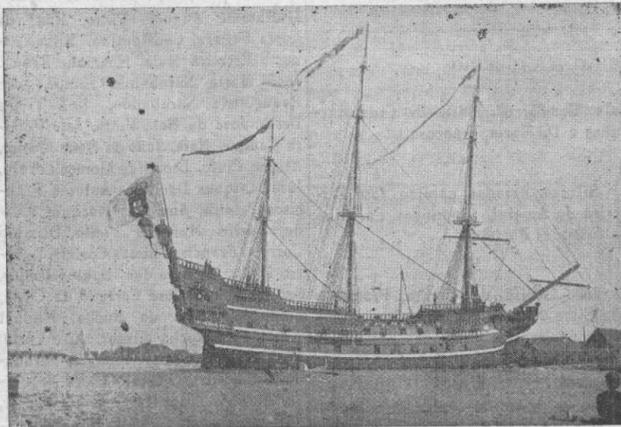
Não está certo.

Exposição de trabalhos

Na escola do sexo feminino da freguesia da Glória foram expostos os trabalhos das respectivas alunas aos quais as visitas prestaram a devida atenção, elogiando-os pelo seu merecimento.

Os nossos parabéns às professoras.

Ver a 4.ª página

A "NAU PORTUGAL,,

A **Nau Portugal** ao entrar nas mansas águas da ria sôbre as quais se deitou e adormeceu momentos depois

Iniciaram-se na segunda-feira os trabalhos para a pôr a navegar, havendo chegado de Lisboa a *Escavadeira Engenheiro Matos* e bem assim, a reboque do *Cabo da Roca*, uma poderosa cábria destinada a auxiliar o levantamento do barco logo que estejam concluidas as indispensáveis dragagens à sua volta.

Tudo decorre sob a direcção do sr. comandante Luiz Spancer, que nos dizem ser uma competência.

A opinião pública

É princípio constitucional do Estado Novo, que a «opinião pública, pela sua influência na administração e no destino do país, deve ser defendida de todos os factores que a desorientam, com prejuízo da sociedade». Este princípio está inscrito entre os que a União Nacional *ataca, defende e propaga.*

Mas não incumbe só ao Estado o defender a opinião pública do que a desoriente, com prejuízo da sociedade; incumbe também a todos os governados, seja qual fôr a sua posição social. E a razão é que, assim como, salvo o devido respeito, às grandes certezas que informam a doutrina do Estado Novo, êste reconhece a todos os governados legítima liberdade de opinião, assim, na essência dêsse mesmo reconhecimento, se inscreve, quanto aos governados, o dever de usar dessa liberdade, norteando-a só pela justiça, pela verdade, pelo bem da Pátria. Se procedermos assim, logo nos acode a honestidade do exercício do nosso direito de opinião outro dever imperativo — o de elucidarmos com verdade o próximo, de nunca lhe mentir, nem jàmais permitir que as falsidades dos nossos inimigos lhe envenenem a inteligência e o coração, Nem outro valor social, valor construtivo, se pode dar ao exercício de tal direito, como prerogativa de pessoa humana.

Ora, se a todos os governados incumbe o que dissemos, com mais razão aos filiados da União Nacional — os quais são o escol dos que entre nós vivem, dentro em si mesmos, e nas relações de família e sociedade, os princípios doutrinais do Estado Novo.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Necrologia

Em Sintra finou-se ante-ontem o engenheiro silvicultor, sr. Carlos de Oliveira Carvalho, que há 28 anos exercia o cargo de regente florestal do Parque da Pena.

Era natural desta cidade.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Maria Emília dos Santos, de 73 anos, natural de Ilhavo, e casada com João Leite Mónica, e em *Mataduços*, João Maria Rodrigues Marques, de 11, filho de José Maria Januário Marques.

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão
Praça do Comércio, 5-1.º
(AOS ARCOS)
Telefone 114
Consultas das 16 às 19 horas

Uma visita de Rotários à nossa terra

promovida pelo Rotary Club do Pôrto

A sessão realizada durante o almôço no Pavilhão do Parque

Teve Aveiro a honra de receber no domingo um distinto grupo de pessoas estranhas à cidade, que aqui vieram confraternizar e fazer a propaganda do Rotarismo, que é uma associação com o lêma altruista de *Bem Servir*, na sua bandeira.

Assistimos ao almôço que lhes foi servido no Pavilhão do Parque e durante o qual — por ser isso da praxe — expandiram vários convivas as suas ideias àcêrca do fim que mais uma vez os reúnia em alegre convívio. E ouvimos, e escutámos, e tomámos notas.

Rotary, segundo John Nelsom, «é o reconhecimento do lugar supremo que a amizade ocupa ou tem ocupado sempre em tôdas as relações *humanas*» havendo também quem afirme que «é uma associação de homens de diversas profissões, que se unem para tentar a melhoria das suas relações, para favorecer tudo o que os possa juntar e para lutar contra tudo o que os possa dividir, tanto no campo nacional como internacional.» Enfim: «um agrupamento, uma associação de homens de bôa-vontade, esclarecidos, representantes de várias actividades sociais e profissionais, dominados pelo pensamento de *bem servir* a si e ao próximo.» Estabelece-se, com isso, uma corrente de afeições, uma atmosfera de confiança, de afinidades de sentimentos, de exemplos de nobres estímulos e de cooperação, que não podemos — nem devemos — deixar de aplaudir por nessa base assentar o Bem Público. Para honra da profissão de cada um, que deve ser conduzida a um nivel tal que em volta dela só se possa acumular o respeito e a consideração, banindo de qualquer entendimento, de qualquer operação, negócio, plano ou programa, o subterfugio, o engôdo, a deslealdade, a fraude, a mistificação, o egoísmo e a má-fé, parece-nos que a doutrina do Rotarismo, a escola Rotary, se acha à altura de satisfazer plenamente ao fim social que os seus proselitas têm em vista.

* * *

A jornada de Aveiro — chamemos-lhe assim — obedeceu ao programa traçado para 1940-41 pelo *Rotary Club do Porto*, que, chamando cá os representantes de vários núcleos espalhados pelo país, mostrou, fez ver aos aveirenses, convidados para a reünião, tôda a vantagem de cercar a vida duma tranquilidade que permita sentir que o homem é o maior amigo do seu semelhante e não o mais implacável dos seus inimigos; e que a solidariedade, sem as enganadoras promessas das sociedades onde predomina o artificio, o preconceito e o elogismo, só assim exerce uma salutar função dentro da alma humana.

Eram 14 horas quando começou o almôço, sob a presidência do sr. Edenete Pires, e após o sr. Raúl Lelo ter proferido algumas palavras que deram origem a uma saüdação feita, de pé, à bandeira nacional. De Aveiro assistem os srs. dr. Lourenço Peixinho, dr. Alberto Souto, dr. Francisco Soares, Egas Salgueiro, Alfredo Esteves, coronel Gaspar Ferreira, dr. Jaime Duarte Silva, dr. Manuel Esteves, Américo Teixeira, João Macedo, dr. José Vieira Gamelas, Jeremias Vicente Ferreira, Francisco Pereira Lopes, Albino Pinto de Miranda, dr. Custódio Patena, Pedro Grangeon Lopes, Ricardo Campos, Gervásio Aleluia e Arnaldo Ribeiro.

Eis o

Cardapio

Sopa
Caldeirada de peixe
Pato com arroz
Leitão assado
Doce d'ovos
Queijo
Salada de frutas diversas
Chá ou café
Porto 1875
Vinhos de mesa tintos e brancos

Durante o repasto falam os srs. Jorge Bastian, Joaquim de Oliveira e Sá, dr. Vasco Nogueira de Oliveira, dr. João Magrassó, Lopes Ferreira, dr. Alberto Souto, dr. Júlio Gonçalves e dr. Lourenço Peixinho, êste para agradecer o produto dum quete — 475$00 — que lhe foi entregue com destino a qualquer casa de beneficência à sua escolha.

Destacaram-se os discursos dos srs. dr. Vasco Nogueira de Oliveira, rico na doutrina e nos conceitos, sôbre a ideia de *servir*, sustentando haver uma única moral — uma só! — que é a do respeito e da humanidade, e dr. João Magrassó, que a-pesar-dos seus 80 anos se apresentou com uma esbelteza de mocidade a defender o seu ponto de vista, que deve ter causado inveja aos mais novos dos assistentes. Por último propôs o ilustre presidente do Rotary Club da Figueira da Foz uma saüdação à imprensa local, que, estando representada, apenas, pelo director dêste jornal, tivemos, como nos cumpria, de agradecer. E assim, revestidos dum certo ânimo, sem, todavia, podermos esconder totalmente a perturbação do espírito, devido à dura provação por que estavamos passando já, conseguimos demonstrar aos Rotários portugueses tôda a simpatia que nos inspira a doutrina que espalham e oxalá frutifique consoante os desejos de quantos se empenham na grande obra moralisadora que têm em vista.

Sensibilisados, queremos ainda deixar exarado nestas colunas o nosso profundo reconhecimento ao sr. dr. João Magrassó pelas palavras de confôrto que nos dirigiu e a muitos dos convivas os seus cumprimentos, sem esquecer o abraço do velho republicano do tempo da propaganda, dr. Júlio Gonçalves.

As senhoras que acompanhavam os nossos distintos hóspedes, fazendo parte da comitiva, antes de retirarem de Aveiro, ao fim da tarde, depuseram alguns ramos de flôres nos monumentos a José Estêvão e do soldado da guerra de 1914-1918.

Secção Desportiva

Natação

O *Jornal de Noticias*, do Porto, organiza àmanhã, na Foz do Douro, um torneio náutico, com prémios, estando inscritos na *II Meia Milha* seis nadadores de Aveiro que se propõem disputa-la com entusiasmo.

Muito estimaremos um novo triunfo aos nossos conterrâneos.

—o—

Um actor

Fez 50 anos que morreu o grande actor português, António Pedro, que no papel principal de *O Paralítico* vincou o seu talento, deixando luminoso rasto na cêna e um glorioso nome ainda hoje lembrado pelos apreciadores do bom teatro.

Se pertencia ao escol dos artistas da sua época!

Homenagem a Portugal

No Brasil vai ser posta em circulação uma série de estampilhas do correio, comemorando o Duplo Centenário de Portugal a cujas festas se associou duma maneira muito significativa.

O aspecto de alguns *fac-similes* agrada.

Higiene da Bôca

Prosseguindo na sua obra de divulgação da higiene, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social põe à disposição dos leitores dêste jornal um limitado número de exemplares, que ainda possue, do seu opúsculo *Higiene da Bôca e dos Dentes*, devido à pena autorisada do ilustre estomatologista, dr. António Miranda.

Pela sua leitura poderão todos reconhecer as graves doenças que muitas vezes atacam o organismo mediante as infecções da bôca e dos dentes, e bem assim a melhor maneira de as evitar e de obter a perfeita saúde da bôca, tão importante ainda pelo lado estético.

Para receber o citado opúsculo basta dirigir-se, com letra bem legível, à sede da Liga de Profilaxia, Rua de Santa Catarina, 108, Porto, fazendo acompanhar o pedido de 1$50 em selos postais, para atenuar as despêsas de expedição e correio.

Correspondências

Mamodeiro, 25

Lamentável desastre

Ali, na Areosa, encontraram a morte, no sábado, quando estavam prestes a largar o trabalho numa saibreira, Ernesto Fernandes, José Branco e Manuel Neto, sôbre os quais caíu um montão de areia, soterrando-os. O primeiro deixa viuva e dois orfãos, o segundo era divorciado e o terceiro deixa só viuva, sem filhos.

O acontecimento penalisou tôda a gente, assistindo ao funeral das vítimas todo o povo dêste lugar, pertencente à freguesia de Requeixo.

— O ano vinícolo vai ser muito escasso, devido à molêstia que atacou as vinhas. Porém, não é só cá porque os nossos visinhos queixam-se do mesmo.

C.

Noticias da Terra Nova

—o—

O navio-apoio *Gil Eanes* assistiu aos lugres bacalhoeiros da frota de Aveiro *D. Deniz, Novos Mares, Primeiro Navegante* e *Senhora da Saude*, encontrando as tripulações bem dispostas e a trabalhar com felicidade.

A campanha prossegue vantajosamente.

Duas lições

Com êste título, o diário lisbonense *O Século*, publicou na sua edição de segunda-feira um artigo que, depois de fazer alusão ao Cortejo Folclórico realisado o ano passado, por ocasião da Feira de Março, e à revista que o Grupo Cénico dos Galitos representou na capital, continúa assim:

Este ano, Aveiro manda de novo, segundo crêmos, um grupo dramático ao Sul, com um espectáculo que vimos, cheio de encanto e de surprêsa, no seu pequeno teatro provinciano. Trata-se também de uma revista, em que é transparente a influência dos congéneres espectaculos de António de Macedo e, até, dos naipes cénicos dos seus conjuntos teatrais — o que aliás é natural. O que é, porém, extraordinário é a impressão de certeza, de harmonia, de graça maravilhosa, de frescura sem par que irradia dêsse pequeno palco cheio de mulheres lindas — como se por encanto trocassemos as flôres um pouco *fanées* que decoram as nossas revistas do Parque pelo mais assombroso friso da pureza e da beleza sãs que se possa imaginar! Tudo aquilo se adivinha puro, saudável, forte, pleno da brisa acre das salinas, limpo dos ares da barra, sedutor e incomparável! Declaramos que há muitos anos não assistimos a tão consoladora afirmação das possibilidades de vêr renascer, entre nós, o verdadeiro teatro — o Teatro de Amadores — aquele que se faz apenas pelo próprio prazer de o realizar — somatório de mil entusiasmos, de mil sacrifícios, de ansiedades e desilusões sem nome, de nobres vaidades, de caprichos heróicos.

*

Tanto o cortejo de 1939, a que atrás nos referimos, como esta manifestação de cultura que é o espectáculo regional que acabamos de citar, são — para quem como nós observa a vida do País — indices admiráveis.

O primeiro correspondeu a uma séria investigação etnográfica, nobre de intuitos, consciente na execução, triunfal nos resultados. O segundo, se possível é, representa ainda mais o que vai sendo a evolução espiritual do nosso País, a sua ascenção na craveira mental dos povos. A influência que esta iniciativa tem, com carácter imediato, na população local é enorme. Raparigas que ontem mal sabiam andar com aprumo, para quem os gestos eram timidos, a articulação difícil, a atitude desajeitada — sabem agora falar claro, apresentar-se, dansar, vestir, mover-se com harmonia e graça. Os seus corpos têm ritmo e adivinha-se ginástica nos seus músculos correctos.

Esse milagre fê-lo o Teatro de Amadores. Nos largos serões de Inverno, em Aveiro, sem o pressentir talvez, o ensaiador persistente e talentoso dêsse grupo provinciano de teatro construia uma obra digna de ser exaltada e seguida: levava saúde, arte e cultura a duas dezenas de mulheres portuguesas! E' com prazer e com entusiasmo que registamos no *Século* êsse nobilissimo esfôrço. Que o exemplo de Aveiro seja seguido, copiado, repetido por muitas outras cidades portuguesas. E' essa a melhor homenagem que o País inteiro lhe pode prestar. Não bastava a Aveiro a sua paisagem única, a sua topografia *sui-generis* e incomparável de pitoresco, as suas tradições, os seus costumes regionais dos mais ricos do País, o seu museu admirável, o seu hotel moderno, o seu Parque formosissimo, os seus dôces, as suas porcelanas célebres no Mundo, os seus estaleiros, as suas tricanas! Quis ainda dar-nos agora duas lições de cultura. Há que agradecer-lhe.

L. de B.

E nós que registamos a honrosa deferência.

Vieira Rezende
MÉDICO
Especializado em doenças pulmonares em Sanatórios da França
Ex-clínico do Dispensário Central Anti-Tuberculoso de Coimbra
Raios X
Consultas: Das 10 às 12 e das 14 às 17 h.
Rua Coimbra, 9-1.º-E.
AVEIRO

Meninas

Senhora que vive só, recebe como pensionistas duas meninas que freqüentem o Liceu ou qualquer estabelecimento de ensino, guiando os estudos e podendo também ensinar algumas disciplinas, sem aumento de despeza. Nesta Redacção se informa.

Prédio

Vende-se na Avenida Bento de Moura onde está a Tanoaria, com frente também para a Rua Manuel Firmino e que foi do falecido Inácio Cunha. Tratar com Francisco Augusto Duarte, na Avenida Central.

Comarca de Aveiro

—x—

Editos de 20 dias

1.ª publicação

Por êste Juizo — 1.ª Secção — Cristo — correm édidos de 20 dias, contados da última publicação dêste anúncio, citando os credores desconhecidos para no praso de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, virem deduzir os seus direitos na execução por custas e selos em que é exequente o Ministério Público e executados José Francisco da Rocha e mulher Maria das Dores da Rocha, ele carpinteiro e ela doméstica, da Gafanha do Paredão.

Aveiro, 22 de Julho de 1940.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Perestrelo Botelheiro

O Chefe da 1.ª Secção
Julio Homem de Carvalho Cristo

Empregado

Precisa-se para prática de balcão, de 12 a 16 anos. Nesta redacção se informa.

Correio do jornal

Sr. Octávio de Lemos — *Lobito* — Em nosso poder a sua estimada carta de 27 de Junho e bem assim o cheque que a acompanhava para pagamento da sua assinatura e da do sr. João Simões Picado Júnior. Agradecemos, seguindo os recibos por via postal.

Sr. Marino Moreira, *Beira* — Recebida a sua carta de 17 de Junho e um cheque. Vamos responder.

Importante tesouro

As autoridades judiciais de Braga, quando esta semana procediam ao arrolamento dos bens dum conhecido capitalista daquela cidade, encontraram milhares de libras, dobrões de ouro e algumas arrobas de moedas de prata, tudo no valor aproximado de 2.000 contos.

Este pertencia ao número dos ultra usurarios.

Mas deixou cá ficar a *massa*...

Missa do 7.º dia

—o—

CONVITE

—x—

MARIA HELENA ALVES RIBEIRO manda na proxima terça-feira resar uma missa pelo eterno descanso de sua saüdosa Mãe. Por isso participa a tôdas as suas amigas e às pessoas que desejarem tomar parte no piedoso acto, que êle se realisará pelas 9 horas do referido dia, na igreja da Sé.

Aveiro, 26 de Julho de 1940.

Milagre de compreensão

—o—

Gustavo Barroso, historiador eminente, por mais de uma vez presidente da Academia Brasileira de Letras, amigo devotadíssimo do nosso país que conhece melhor do que muitos portugueses, está actualmente em Portugal, pondo o seu valioso concurso ao serviço da representação brasileira na Exposição de Belem. Escritor acima de tudo, Gustavo Barroso tem registado as suas impressões das festas centenárias em crónicas admiráveis, agora publicadas na imprensa da nação irmã. São páginas da maior beleza literária, plenas de observação e altamente lisonjeiras para o nosso coração.

Entre elas, merece ser destacada a que veio a lume em *A Gazeta*, de S. Paulo, do dia 22 do mês findo. Intitula-se *Milagres de compreensão* e nela se traça o retrato de Carmona e de Salasar, os dois homens que, compreendendo-se e completando-se, «realizam a Ressurreição de Portugal, não só a ressurreição do material, desde as estradas e as pedras dos monumentos históricos até às obras militares e civis que enchem o país, como a ressurreição das almas e da confiança, no sentido da grandeza do Império, da moral pública e privada, do prestígio da religião tradicional.»

Palavras de justiça. Mas imensamente consoladoras para nós, dada a invulgar categoria intelectual do nome ilustre que as subscreve.

PELA INSTRUÇÃO

— —

Começaram os exames de instrução primária. Só na capital prestaram provas, logo no primeiro dia, mais de 9.000 crianças.

Excelente.

Obras públicas

Foi inaugurado já o primeiro trôço da estrada marginal Lisboa-Cascais, entre Caxias e Parede. Esta estrada ficará sendo uma das mais notáveis realizações técnicas do Duplo Centenário.

Os espumantes do
Barrocão
recomendam-se pela superioridade.

O mata-borrão

— x —

O papel chupa tinta deve-se, como quási tôdas as descobertas, a um mero acaso.

Nasceu êle em Berkesbine e tem a seguinte história: Um operário duma fábrica de papel esqueceu-se de misturar na massa destinada ao fabrico do papel vulgar a quantidade de cola necessaria. Por este facto foi despedido. Mas algum tempo depois o patrão verificou, com surprêsa, que o papel confeccionado sem cola tinha a propriedade de absorver a tinta sem fazer desaparecer os caracteres escritos. Estava descoberto o papel de mata-borrão, que, dentro em pouco, suplantava a areia fina, vermelha ou negra, que se usava havia seculos.

Um maná!...

A concordata

—o—

Pelo Ministério da Justiça acaba de ser publicado um diploma no qual se promulgam disposições sôbre o casamento, que, a partir do dia 1 de Agosto, será regulado por novo Direito.

Portugal e a Santa Sé entram, assim, em amigável acôrdo, acabando os atritos.

A paz e o sossêgo seja, pois, com todos, como deseja o dr. Alberto Souto...

CASA VENDE SE a que foi de Francisco Carvalho, na Rua Trindade Coelho, 10. E' de rendimento. Tratar com Francisco Duarte.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal — AVEIRO

Casa Vende-se na Rua da Arrochela. Nesta Redacção se diz.

Terreno Vende-se próprio para construções na Rua de Sá. Falar com Manuel Tavares de Sousa, na mesma.

Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS
CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.
Estas consultas serão suspensas de **10 de Agosto** a **19 de Outubro**, inclusivé

MERCANTIL AVEIRENSE, L.DA

RUA DO CAIS—AVEIRO

Casa fornecedora de materiais de construção — Cimento Portland normal SECIL

ARTIGOS DA «COMPANHIA PREVIDENTE»:

Pregos
Parafusos
Anilhas
Rebites
Arame
Balmases
Bisnagas
Brochas
Cápsulas para garrafas
Carda
Chapa de chumbo
Cravo para tanoeiro
Ganchos para cabelo
Lâminas de barbear
Rêdes de arame
Rêde mosqueira
Tubos de chumbo

Artigos de Pesca:
Anzois
Lonas
Cordas
Piche
Breu
Carbonil
Vertedouros
Remos
Linhas de pesca
Canas de pesca
Amostras para peixe
Sedielas
Chapeus de oleado
Botas de água
Correntes de ferro

Artigos de Marceneiro
Artigos de Carpinteiro
Artigos de Serralheiro
Artigos Náuticos
Agulhas de marear
Mapas das costas portuguesas
Mapas dos bancos da Noruega e Groenlândia
Ampulhetas
Réguas de cálculo
Bitáculas
Agulhões
Waith lights (fogos para sinais no mar)

Artigos de incêndio:
Extintores, mangueiras

Artigos de Lavoura:
Prensas para lagares

Artigos diversos:
Carvão de forja
Carvão de chauffage
Ferro para cimento
Ferro em chapa
Fôlha de flandres
Chapa zincada
Tintas
Motores

Representantes de:
Companhia Geral da Cal e Cimento SECIL
Jayme da Costa, Lt.ª
Companhia Previdente
Companhia Geral de Combustíveis
Fábrica de Fundição ALBA
J. Garraio & C.ª, Sucessores

Óleo de fígados de bacalhau SANTA JOANA

A. CRUZ

Fabricante da deliciosa linguiça portuguesa

5876 Vallejo St. **Olimpic 4292**

Oakland—California

Pensão Serrana

S. João da Serra — S. Pedro do Sul

Situada numa região montanhosa, com lindas vista panorâmicas, e muito recomendável para repouso e ares.

SERVIÇO DE MESA ESMERADO, BONS QUARTOS E GARAGE.

Mão se recebem pessoas com doença contagiosas.

SCALABIS

VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua Tenente Rezende—Telef. 179

Dr. Dias da Costa Candal

MÉDICO-CIRURGIÃO

Clínica geral
Consultas todos os dias das 15 às 17 horas
Consultório e Residência
R. do Arco — AVEIRO

Doenças dos olhos
Consultas todos os dias das 10 às 12 horas
Avenida Central
(Próximo do Chiado) — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

STORES GELOSIAS

São o confôrto no vosso prédio, a defesa da sua caixilharia e de inegualável estética

Agente no distrito:
Francisco Casimiro da Silva
Móveis—Estôfos—Decorações
Av. Central—AVEIRO
TELEF. 107

PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO

Doenças da bôca e dentes

CONSULTAS:
Das 10,30 às 17 h. — De manhã até às 10,30 h.
Praça 14 de Julho, 20-2.º — De tarde das 5 h. em diante
Telefone n.º 195
AVEIRO — RUA DIREITA ÍLHAVO

Porto

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.810

Da antiga casa

Rodrigues Pinho

GAIA—(PORTO)

A venda em tôda a parte

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,27 (correio)	7,10 (tram.) Fig.
5,41 (tram.)	9,11 (correio)
6,53 »	12,54 (tram.) Fig.
11,22 »	15 (sud)
12,56 (rápido)	16,21 (tram.)
13,43 (tram.)	19 49 (rápido)
15,48 (sud)	21,52 (tram.)
17,28 (tram.)	0,31 (correio)
20,53 (correio)	

Aos sábados há um *rápido* às 22,27.

Do Porto chega um *tram.* às 19,22 horas que não segue.

A's segundas-feiras há um *rapido* às 10,12.

LINHA DO VALE DO VOUGA

PARTIDAS	CHEGADAS
7,28	10,29
13,21	17,20
19,35	23

Lancha

Vende-se, com motor de esparrela, de 10 H. P. em estado novo.

Informa a *Pensão José Biça*—Aveiro.

DR. ARMANDO SEABRA

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta e bôca

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

Aos sábados das 10 às 12 h.

Avenida Central
AVEIRO

Curso de piano e História de música

Maria Cândida Robalo,

diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Porto e professora inscrita no mesmo Conservatório lecciona solfejo, piano, acústica e história da música na sua casa ou na dos alunos, habilitando-os para exame.

Rua do Sol, 18 — AVEIRO

Prédio

VENDE-SE, em S. Bernardo, o que é conhecido pela *Vila Ramos*, e se acha situado à beira da estrada.

Tratar no mesmo.

Vassouraria Aveirense

Esta casa continúa a impôr-se no mercado pela honestidade com que realiza as suas transações e pela qualidade dos artigos que vende—vassouras, escovas e piassaba : :

E' seu proprietário o conhecido fabricante Quintino Maia Dias que tem desenvolvido aquela indústria de forma a adquirir larga clientela, que prefere as bôas marcas, como esta: : *Vassouraria Aveirense* : :

A' venda nos bons estabelecimentos e no depósito à

AVENIDA BENTO DE MOURA, 30
AVEIRO

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO TELEF. 22

É ÊSTE O DISTINTIVO EXCLUSIVO DA GRANDE

Casa da Rádio de Aveiro

Avenida Central, 21 (em frente ao Mercado)

RÁDIO

Continuando a manter o seu prestígio e seriedade, dedica-se esta casa única e exclusivamente à grande ciência da RÁDIO. Tem oficina Rádio-Técnica especialmente equipada para reparações em geral de todos os rádio-receptores, Emissores, Amplificadores, etc.

Técnico:—**Carlos V. Tavares**, oficial dos Correios T. T. aposentado; ex professor da Escola Prática dos Correios T. T. da Guiné e membro efectivo do H. I. Rádio e Television dos U. S. A.

A' venda todos os acessórios, lâmpadas e válvulas.

Tudo de e para Rádio

Pick-Up Rádio-eléctrico de aluguer para bailes.

Este estabelecimento rivalisa, sem receio, com as melhores casas congéneres de Lisboa e Porto.

Agente das famosas marcas *Fairbanks-Morse, His Marter's voice* e *Mullard*

Sempre modêlos em exposição

Visitai o Parque da cidade

Pedro de Almeida Gonçalves
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clínica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— AVEIRO —

Dentista Soares
Clínica dentaria — Dentes artificiais
Ortodôncia
Rua João Mendonça
(Junto ao Banco N. Ultramarino)
AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Maria Ermelinda de Melo Picado

Diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Pôrto

Lecciona Piano, Teoria e Solfejo levando alunos a exame

CASA ALUGA-SE em Esgueira, com 1.º andar e rez do chão e ótima para negócio.

Tratar com António Fernandes de Abreu, Rua Dias Canarim—Esgueira.

Manuel Tavares

Pintor de Arte

Leciona, no seu *atelier* Pintura e Desenho (Oleo Aguarela, Pastel, Guache, Carvão e Lápis)

RUA EÇA DE QUERIOZ, 3

Terreno para construção

Vende-se na Avenida Araújo e Silva. Nesta Redacção se diz.

Estabelecimento

Passa-se de mercearia e vinhos, próximo do Quartel de Cavalaria 8.

Tratar com Rubens Simões da Silva, no mesmo.

Camionete de carga

Vende-se em bom estado e barata.

Vê-se na oficina de *Henrique & Anastácio*—AVEIRO.

Quarto mobilado

Aluga-se independente em casa particular. Nesta Redacção se diz.

Automóvel

Vende-se um, *Nash*, em óptimo estado e com bom funcionamento. Nesta Redacção se informa.

Joana Tavares de Melo

Ex-aluna de Vianna da Motta

e com o Curso Superior de Piano do Conservatório de Lisboa, aceita alunas em sua casa, Rua Direita, 73.

Balança belga

Vende-se em óptimo estado. Ver e tratar no *Centro Comercial de Aveiro*.

Padaria e mercearia

Por motivo de não poder estar à testa do negócio, trespassa-se com todos os documentos legais, na Gafanha da Encarnação (Ílhavo).

Tratar na mesma com o seu proprietário, Saúl Simões Neto

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas das 16 às 18 horas
Aos sábados das 10 às 12 h.
PRAÇA DO COMERCIO
(Aos Arcos)
AVEIRO